

FICHA SOCIAL N° 156

INFORMANTE: R.S.O.

IDADE: 22 anos – Faixa I

SEXO: Masculino

ESCOLARIZAÇÃO: Analfabeto

LOCAL: Sítio de Zé Menezes (Vila Três Marias) Juazeiro do Norte – Ce

PROFISSÃO: Pedreiro

DOCUMENTADORA: Maria Zélia Sobreira de Matos

TRANSCRITORA: Nadja Paulino Pessoa

DIGITADOR: Nadja Paulino Pessoa

DURAÇÃO: 30 min.

INF: R.S.O.,

DOC: Data do nascimento?

INF: disêse:is de feverê:ro,

DOC: Tem quantos anos?

INF: vin:te do:is,

DOC: Qual tua profissão?

INF: pedrê:ro,

DOC: Quanto tempo você estudou?

INF: uns dez mesi' mais ô menos,

DOC: Nasceu onde?

INF: Juazê:ro do Norte,

DOC: Mora... Mora aqui no sítio a quanto tempo?

INF: aqui' faz uns vin:te ano que eu moro aqui/ uns vin:te ô mais,

DOC: Morou em outra cidade, fora Juazeiro?

INF: São Paulo,

DOC: Quanto tempo?

INF: trê:is ano,

DOC: Mas faz tempo que você está no Juazeiro? Quantos anos?

INF: que eu tô: de volta pra cá"

DOC: Hum...

INF: ó' que eu tô: de volta/ eu só vô: viaje e volto pra cá,

DOC: Já está com quanto tempo que você está aqui no sítio?

INF: faz uns: (+) uns dez mês' que eu tô: aqui de volta,

DOC: Mas morou pouco tempo em São Paulo?

INF: pô:co tempo' só viaja' né'' vô:' passo um ano' volto:,

DOC: Como é o nome do teu pai?

INF: A.B. (+)/ A.N.O.,

DOC: Ele nasceu aonde?

INF: Juazê:ro do Norte,

DOC: E sua m... E a idade de seu pai?

INF: quaren:ta e qua:to ano,

DOC: Sua mãe, como é o nome dela?

INF: M. (+)/ M.S.O.' também,

DOC: Ela nasceu aonde?

INF: Juazê:ro do Norte,

DOC: Eles moram aonde?

INF: aqui' (incompreensível) mora aqui na/ no sítio,

DOC: Como é o nome do sítio?

INF: é: aqui Zé Menezis' a vi:la (incompreensível),

DOC: Já morou com outras pessoas?

INF: não,

DOC: Trabalha? Em que é que você trabalha?

INF: pedrêro,

DOC: Por que é que você não continuou os seus estudos?

INF: porque se eu num:/ se eu num: trabalhasse meu pai não me dava rôpa,

DOC: Você é casado?

INF: soltêro,

DOC: Costuma ver televisão?

INF: vez em quan:do, ((barulho))

DOC: Qual o programa que você gosta mais?

INF: só gos:to de jogo,

DOC: Qual o time que você torce?

INF: Flamen:go,

DOC: Assiste sempre jogos do Flamengo?

INF: sempre' direto quando tem,

DOC: Assiste como? Pela televisão, pelo rádio?

INF: pela televisão,

DOC: Lê jornais?

INF: difícil,

DOC: E revista?

INF: mais ô meno,

DOC: Que revista você gosta?

INF: ma:: a revista de quadrão' que é /.../

DOC: Gosta de festa?

INF: gosti,

DOC: Quais são as festas que você gosta mais?

INF: forró,

DOC: São João?

INF: são joã:o' são pe:do,

DOC: Dança?

INF: DAN:ço,

DOC: E a exposição do Crato, você já foi?

INF: fui as três noite esse ano,

DOC: E o que você viu de mais bonito na exposição?

INF: os anima:is' né"

DOC: Gosta de vaquejada?

INF: gosti,

DOC: Na vaquejada, você gosta mais do quê?

INF: de vê o bo:i caïno,

DOC: Pratica algum esporte?

INF: bola,

DOC: Costuma ir à igreja?

INF: de vez em quan:do,

DOC: E a romaria? O que você diz da romaria em Juazeiro?

INF: eu acho: uma coi:sa interessante' né" o pessoal de fé: (+) eu acho/ eu acho muito bunito,

DOC: E a figura do Padre Cícero, o que ela representa pra você?

INF: pra mim ele: é tu:do' né" (+) num sei nem como falá dele' meu padim Ciço,

DOC: Você acha que ele é santo?

INF: no meu vê' eu ACHO,
DOC: E nossa Senhora das Dores?
INF: também' eu acho' mah sô pega:do mesmo a meu padim Ciço' né'' ma:s tẽo fé nele' só é ele,
DOC: Trabalha na roça também?
INF: já trabalhei muito,
DOC: Fazia o quê na roça?
INF: plantaha fêjã:o' milio,
DOC: E tem água lá na roça? Na roça de teu pai?
INF: só quando chove,
DOC: E quando não chove, o que é que vocês fazem?
INF: quano não chove faz que nem eu' fui pá São Paulo' trabaei de pedrero/ vem e volto/ trabalei num supermercado (+) e vai levano a vida' né''
DOC: E teu pai além de agricultor, o que é que faz mais?
INF: ele era tato/ tatorista/ tratorista' depois que ele quebrô a coluna se apusentô' trabalhava na gás butano,
DOC: E a tua mãe trabalha?
INF: não, ((gritaria))
DOC: E seu irmãos estudam?
INF: só tem um que tá estudano agora' duas tá em São Pau:lo' uma tá no Maranhão e tem uma em casa,
DOC: São casados?
INF: duas casada e duas solteira (+) e eu e meu irmão solteiro,
DOC: E televisão, você assiste?
INF: difice' só quando tem jogo,
DOC: Só gosta de jogo?
INF: só de jogo' jogo ô filme,
DOC: Quais são os filmes que você gosta mais? Quais os tipos de filme que você gosta mais?
INF: de Bruce Lee' de Ram:bo (+)/ só (+) o que gosto mais é esse,
DOC: E esses filmes assim violentos, você não acha que interfere em sua vida?
INF: sei lá' né'' a mim não' sô pensado um pô:co' né'' agora eu acho que essas criança nova que assiste (+) quando ele sai dali/ sai com o pensamento já: brigano cuns coleguãs como eu vejo aí' assiste um filme e qué fazê: do mehmo jeito do filme,

DOC: E Juazeiro, como é que você vê? Você acha que todo mundo tem sua casa para morar? É uma cidade organizada; como é que você vê o Juazeiro?

INF: Juazeiro é muito bom' mai: não é tão assim/ tem muita gente que: (+) sofre muito aqui em Juazeiro (+) sofre demais, ((barulho))

DOC: Por quê?

[[

INF: com a seca: (incompreensível) num tem/ não tem onde plantá não tem nada' passa necessidade,

DOC: Você mora em casa própria?

INF: casa do meu pai,

DOC: E a terra é sua? Ou é do seu pai; como é?

INF: do meu pai' né''

DOC: E jornal, você lê?

INF: não' difícil,

DOC: Por que você não lê jornal?

INF: é: de vez em quando' quando eu tô em casa vejo passá as coisa na televisão' o jornal assim/ o jornal que eu vejo é esse' ma:s pra lê jornal (incompreensível),

DOC: Você não pode ler jornal, porque você não consegue ler, não é isso?

INF: não tem essa leitura (+) que nem os ô:tros tem' então eu fico envergonhado por causa disso' né''

DOC: A educação, como é que você vê a escola? Você acha que a escola é como? Funciona como?

INF: ah:: no meu vê' pra quem qué alguma coisa na vida é um futuro muito grande' né'' eu como não tive chance/ trabalhava de roça (+) depois: eu vim melhorá mais' depois que fui pra São Paulo' viajei três ano pra lá' indo e vindo' aí arranjei um serviço mais melhó por isso é que eu parei meus estudos,

DOC: E a questão do desemprego, o que é que você acha?

INF: nem sei como falá' né'' o desemprego no mundo intêro é grande, ((barulho))

DOC: Você acha que o desemprego... a pessoa desempregada é mais difícil? A vida se torna mais difícil; como é que você vê esse lado do desemprego?

INF: no meu vê' assim desemprego é ::/ se torna mais a violência' né'' e muitos/ o pobre vê um rico assim naquela maneira (+) já pensa uma coisa' não pode fazê: aquilo/ pobre/ o rico tem um carro' tem uma moto' tem sei lá/ o pobre vê aquilo não tem uma bicicleta pra andá' nem dicumé pra dá os filhos/ bateno tijolo na

oleria (+) baté um milhêro de tijolo pra ganhá cinco reais' no meu vê' o desemprego se torna mais violência no mundo (+) o pessoal coloca aquilo na cabeça (incompreensível) qualqué coisa já tá esquentano já/ e meu vê o desemprego é isso,

DOC: Você atribui a culpa do desemprego a quem? Ao governo, a quem você acha que é?

INF: sei lá' né'' eu acho que é o gunverno' né'' num sei' eu não entendo bem (+) dessas coisa (+) mais essas pessoas (incompreensível) pessoa GRANde: que comanda (+) /.../

DOC: E no seu trabalho, por você não saber ler, isso tornou-se mais difícil você arranjar um emprego melhor?

INF: mais difícil' eu tive que saí do Juazeiro pra ir pra São Paulo' lá foi que (+) uma pessoa muito conhecida que é daqui de Ceará também ficô muito tempo dentro de São Paulo arrumo um serviço no supermercado pra mim' eu trabaei dois ano em supermercado em Suzano' São Paulo' trabaei em Osasco' aí: depois eu vim: pro Juazeiro e chega aqui: tem que trabaiá de pedrêro' de servente' como nem ontem mehmo eu tava trabaiano para ajudá a ma mãe' meu pai/ o salário dele num dá' lá em São Paulo eu ganhava o que'' eu ganhava: quñentos' seiscentos' dava pra ajudá (+) meu pai' aqui' eu ganho quarenta' cinqüenta' sessenta por semana' nem a semana toda' tem semana que eu não ganho nada,

DOC: E você não planta não, para vender essas plantas? Como é que você trabalha na roça? Você trabalha com seu pai? O que é que você faz na roça?

INF: ó' eu trabalho cum meu pai ((canto do pássaro)) mais:: nós planta fêjão só (+) diariamente/ só que agora não é tempo de plantá (incompreensível) só quando tivé o inverno' né'' sem inverno não tem condições,

DOC: Sua mãe trabalha?

INF: não, ((canto de pássaro))

DOC: O que é que você pretende ser no futuro?

INF: sei lá' prete/ (incompreensível) vida' né'' o meu sonho é comprá: uma casa' me casá' vivê: mña vida/ vivê com saúde é o que importa' você tê dñeiro e não tê: saúde/ você teno saúde tem condições de trabalhá e conseguí' né'' ((canto dos pássaros))

DOC: Você pretende fazer a casa no Juazeiro ou no sítio?

INF: no sítio mesmo, ((canto dos pássaros))

DOC: Já tem uma noiva?

INF: tõe,

DOC: Como é o nome dela?

INF: C.,

DOC: Pretende casar quando?

INF: só quando Deus ajudá melhorá as coisa,

DOC: Ela trabalha?

INF: trabalha,

DOC: Em quê?

INF: em casa de famia,

DOC: Mas ela estudou?

INF: estudô::' ela estudô:, ((barulho de crianças))

DOC: Até que série ela fez?

INF: segundo grau (+) é,

DOC: Na tua casa, todos estudaram? Ou ninguém estudou?

INF: na mĩa casa' o que menos estudô:: fui eu (+) ((barulho de carro)) ma:s meu irmão fez o: segundo grau' mĩa irmã tem a oitava sere' tudo tem istudo/ só eu que: /.../

DOC: Por que você não estudou?

INF: ah:: quando eu era pequeno tĩa a cabeça muita grossa pra estudo,

DOC: Teve dificuldades em quais matérias?

INF: era: (+) estudos sociais' ciências' quando eu estudava' só gostava mais era ((barulho de crianças)) da matemática (+) aí: (incompreensível) mĩa vida que quando eu tava estudano de manhã' de tarde ia para casa limpá fe:jão no sol quente' aí parei de estudá logo (+) fui trabalhá logo pra vê se tĩa alguma coisa de futuro,

DOC: E o Crato, você conhece?

INF: mais ô meno, ((barulho de crianças))

DOC: E a Barbalha, você já foi a festa da Barbalha?

INF: já, ((barulho de crianças))

DOC: Como é a festa da Barbalha?

INF: ah:' é legal' né'' todo canto tem briga' essas coisa violenta' ma:s (+) às veze que fui/ma:s graças a Deus comigo (incompreensível) Parque São Geraldo Juazeiro já fui,

DOC: Gosta de música?

INF: gosto, ((barulho de carro))

DOC: Quem é seu cantor preferido?

INF: Zezé de Camargo e Luciano, ((barulho de crianças))

DOC: E a música que você acha mais bonita deles?

INF: acho que é todas' dele é todas, ((recreio das crianças, entrevista feita na escola rural))

DOC: Já assistiu um show de Zezé de Camargo e Luciano?

INF: muitas vez' só não aqui no Juazeiro' né'' aqui não tã condições de ir pra festa' agora em São Paulo quando ((barulho de crianças)) morava lá (+) morava não' passava uns dias trabalhano' aí: tã condições' ma:s aqui: (+)/ fui uma vez' dia dos namorados foi em Barbalha' tá com muito tempo já' era de graça' né'' aí vai todo mundo,

DOC: E os outros cantores que você gosta, fora Zezé de Camargo e Luciano?

INF: ah:' eu gosto de Raul Sêxas (+) só Zezé de Camargo e Raul Sêxas que eu gosto' Rôpa No:va' Legião Urbana (+) só, ((barulho de estudantes))

DOC: Como é que você se locomove do sítio para a cidade? Vai como?

INF: ah' às veze vô a pé' né'' quando não vô a pé' vô/ arrumo uma bicicleta do colega/ vô de bicicleta (incompreensível) difícil mehmo' a maioria vai a pé' num tem dñeiro pra ir de ônbus, ((barulho de crianças))

DOC: E o futebol, você assiste lá no Romeirão em Juazeiro?

INF: eu fui uma vez só,

DOC: Você torce que time no Juazeiro?

INF: ah::' é o Juazeiro mesmo' o time de Juazeiro, ((barulho de crianças))

DOC: O que você acha da cidade de Juazeiro?

INF: sei lá::' aqui pra mim é mña vida' o Juazeiro (+) quando eu tava em São Paulo eu falava toda vez que tava trabaiano' tem fé no meu padim Ciço que eu volte pra mña terra' eu acho melhó morré na mña terra que morré pelo mundo' ô:tra cidade/ aqui eu não tem nem que falá/ o Juazeiro é /.../ o desemprego não é só aqui é em todo canto' é normal o desemprego' a gente vê realmente' né'' só a fé que eu tẽo no meu padim Ciço' um dia ele vai me ajudá, ((barulho de crianças))

DOC: E a mãe das Dores, o que é que você acha?

INF: ah:' a eu não sô bem apegado assim (+) eu gosto (incompreensível) eu sô apegado a meu padim Ciço/ a meu padim Cíço e frei Damião (+) quando tô

discutino assim com meu pai' né'' besteira' eu falo tem fé no meu padim Ciço e frei Damião que ele vai tirá dessa vida aqui,

DOC: Você vai sempre ao horto?

INF: sempre,

DOC: O que você gosta de ver lá no horto?

INF: ah::' eu gosto de vê o museu' agora' novo ((barulho de crianças)) que fizeram' né'' (+) meu padim Ciço/ só vô mais por causa do meu padim Ciço,

DOC: E o museu, como é que você o museu?

INF: ah::' agora tá muito bunito' né'' uma coisa: (+) legal que fizeram agora, ((barulho de crianças))

DOC: Você conhece bem a história do Padre Cícero?

INF: ah' mais ô menos' né'' a mĩa mãe fala/ fala assim' bastante dele' ma:s todo' eu não sei que dizê' ma:s gostaria de sabê,

DOC: Você gosta do programa do raíio?

INF: não,

DOC: Assiste televisão?

INF: assisto (+) mas os programa: (+) de televisão que eu gosto só é de jogo/ jogo do Flamengo e: é filme só,

DOC: Na sua casa tem energia?

INF: tem,

DOC: E a água é encanada?

INF: é,

DOC: Vem de onde?

INF: acho que vem daqui da/ dum poço que tem aqui mehmo' né'' aqui na vila mesmo tem um poço (+) acho que vem dela, ((barulho de criança))

DOC: E as fábricas? Aqui tinha uma fábrica. Cadê essas fábricas de Juazeiro?

INF: ah::' sei lá' nunca vi não' né''

DOC: Já trabalhou em alguma?

INF: aqui em Juazeiro não (+) em Juazeiro é muito difíce emprego (+) se eu saí daqui hoje pá São Paulo' no ô:to dia eu já começo a trabaiá em supemercado' de pedrero mesmo' mas aqui/ aqui eu trabalho' né'' eu trabalho aqui: (+) passa um mês' aí passo dois parado (+) de pedrêro, ((Recreio das crianças; entrevista feita no colégio))

DOC: E o circo, você assistiu o circo?

INF: não,

DOC: Fale um pouco sobre a comunidade dessa Vila Três Maria, que é considerada zona rural. O que é que você diz?

INF: eu acho o pessoal legal' né'' aqui pra mim só tem gente boa (+) aqui só é ruim é porque: (+) na hora que vem um veriador pra cá pra querê fazê: uma quadra' aí: vem umas pessoa vai interfere no mei:' nunca dá certo' um campo de futebol (+) que aqui não tem' já nos canto tudo tem quadra' a gente vê Umari ali embaixo tudo tem campo' tem quadra' aqui na vila quando eles vêm pra se fazê: alguma coisa' tem uns pessoal que interfere' né'' fora isso (+) o pessoal é tudo bom (+)/ eu tava fazeno um campo aqui atrás (+) aí: fizeram um abaixo assinado aí' o pessoal' que iam quebrá as telha' tem nada a vê' o campo lá embaixo' a fora isso' o pessoal são tudo bom' gente boa, ((gritaria das crianças))

DOC: E os políticos aparecem sempre por aqui?

INF: é difíce' viu'' só tem um que é direto aqui/ é na doença/ agora tem dois (incompreensível) ele sempre passô por aqui' né'' agora o que vevi aqui direto na comunidade era bom (incompreensível) se você liga pra ele às quatro horas da manhã cum doença' qualqué coisa' ele leva você pra tudo que precisa' dá remédio' dá uma coisa' dá ô:tra' pode sê política' pode num sê' ele tá com a gente aqui,

DOC: O que é que ele já fez por aqui, pela comunidade, em termo de benefício?

INF: ah::' eu num sei nem dizê' né'' benefício/ agora sob doença' já fez muita coisa,

DOC: E o prefeito da cidade já olhou pra cá?

INF: no meu vê' nunca olhô não' né'' até:: desde que eu cheguei nessa vila (+) desde quando eu cheguei nessa vila/ quando eu estudava aqui' não era do jeito que tava o colégio' renovô todo o colégio' no meu tempo não era assim' todo:: na cerâmica,

DOC: Você pretende sair daqui? Morar em Juazeiro?

INF: não,

DOC: Por quê?

INF: ah:' sei lá' eu gosto mais daqui' já morei um tempo no Juazeiro (+) muito agitado lá (+) aqui é mais tranqüilo um pô:co (+) e é perto do Juazeiro' qualqué coisa a pessoa tá lá,

DOC: E a fé no Padre Cícero, que você acha? Que o pessoal tem mais fé? O que é que você acha assim... sobre o Padre Cícero?

INF: ah:: num sei' né'' você vê: (+) que uma semana atrás aí' vieram tanto: (+) pessoal/ que vem aqui (+)/ num sei nem o que eles pensa' né'' agora a fé é muito grande que vim (+) a lonjura que eles vêm' de camião:o' de ônibus' pra cá (+)/ é uma coisa incrível' né'' eu num sei nem o que dizê,

DOC: Você acha que a romaria... eles vêm é por causa do Padre Cícero?

INF: a maioria do pessoal é (+)/ o pessoal mais véi' porque os novo (+) vêm mais pra festa se divirti' depende' né'' agora o pessoal véi que vêm (+)/ eles vêm por causa da fé mehmo, ((barulho das crianças))

DOC: Você pretende voltar a escola? Estudar?

INF: ah::' agora num vem/ já parei até hoje de estudá' tá com muito tempo que eu parei (+)/ agora tem que trabalhá' pra vê se compro: (+) meu futuro' né'' ((recreio; entrevista feita na escola))

DOC: E à noite, por que não estuda à noite?

INF: ah' eu não gosto' já trabaio o dia todim e estudá à noite ainda (+)/ trabaio pesado,

DOC: Você acha que é importante estudar um pouquinho mais?

INF: é: importante até dimais,

DOC: Até porque fica mais fácil de você arranjar um emprego. E isso ou não?

INF: i:sso' fica mais fácil' né'' mas: (+) ultimamente tem/ tem pessoas que têm estudo e tá parado (+) mas o istudo se::/ serve muito' pode a qualqué momento pode aparecê (+)/ já apareceu um dia pra mim' ma:s num tã istudo suficiente (+)/ istudo nenhum quase/ pra ir trabalhá' pra ir/ fico parado' o único sirviço que eu faço é pedrêro aqui (+) se eu quisé trabaá num sirviço mais manêro' eu vô pá São Paulo' que lá eu trabaio em supermercado (+)/ eu fui a primeira vez' trabaei dois ano em supermercado' aí: voltei pu Ceará' passei três mês aqui' não tem futuro' voltei pra lá' passei mais um ano e mei' fora dá pra conseguí sem estudo' mas aqui o pessoal ignora mui:to o estudo, ((recreio das crianças))

DOC: Quando você casar, vai morar lá?

INF: São Paulo'' não' se eu tivé de ir pá São Paulo ainda' eu vô: agora no tempo de soltêro' eu vô conseguí alguma coisa pra vim morá aqui no Juazeiro,

DOC: E a sua noiva, o que ela diz? Você sem estudar.

INF: ela fala muito' né'' que eu num istudei' né'' mete bronca' né'' (+) fazê: o quê'' se eu não trabalhá num compro um chinelo' uma rôpa (+)/ meu pai não tem condição' já é aposentado (+) mĩa mãe também: num trabalha' tá até duente' aí

eu tẽo que me virá/ uma bicicleta que eu tãa' essa semana eu vendi pra comprá:
remédio pra interá pa: comprá: remédio pra mãã mãe,

DOC: E você espera o quê desse Brasil? Seu futuro e futuro dessa Nação? O que é que você espera?

INF: ah::' eu sei lá' agora: meu padim Ciço dizia/ que ouvi mãã mãe dizeno' ia chegá uma época que: quando fi: matava pai e pai matava filho' essa briga toda no mundo' tava perto de acabá' ma:s eu acho que: sei lá' do jeito quitá as coisa esses dias (+)/ esses últimos dia por aí (+)/ violência tá demais (incompreensível) a pessoa não pode nem pensá no futuro' vivê como tá vivo,

DOC: E você vê como as crianças do Brasil?

INF: sei lá' eu num tẽo nem o que falá das crianças' né'' é uns pessoal que eu acho que vai sofrê muito (incompreensível) vão passá um bucado de barrêra pra vencê na vida,

DOC: E os velhos?

INF: ah:: o/ os véis já viverum muito' agora: (+)/ já trab/ trabalharum muito' já (+)/ agora tão tomano/ discansano um pô:co' né'' já sofrerum muito, ((Recreio das crianças))

DOC: E a escola, você acha que é o futuro das crianças ou não é?

INF: é o futuro,

DOC: O que você acha?

INF: eu me arrependo de::/ de num tê estudado/ eu tem muito disgosto na mãã vida por causa disso aí' eu vejo tanta criança que tem condições de estudá e:: só leva o tempo em brigá' gritá na escola' se eu fosse criança agora eu ia: levá meus estudo pra frente (incompreensível) já passô mãã infância' já,

DOC: Como é que você vê a violência?

INF: a violência é uma coisa que a gente num pode nem falá (+) que tá demais' a pessoa num pode: discutí ali/ já dá um tiro nô:to' dá uma facada' num pode nem/ sei lá' eu acho que é através do desemprego que tá aí' a pessoa fica/ muitos pais num têm o di comé pra dá os filho e tudo' o ô:to vai ali na frente já diz uma coisa/ o caba já tá duente da cabeça mode os fios/ aí se torna a violência,

DOC: A televisão, você acha que tem alguma influência na violência? Beneficia ou atrapalha?

INF: ah:: tipo assim' quando você fala um palavrão dento de casa (+) você mesmo falano (+) aí todo mundo ignora' mas a televisão mostra coisa pas crianças (+)

que:: mesmo a pessoa falano num é igual que a televisão' que a televisão mostra/ passa coisas na televisão' você vê no programa do Ratim passa cada coisa (+) tem crianças assistino' aí vê' desperta aquilo na criança' ma:s quando a mãe num tá em casa' quando o pai tem que saí pum canto a criança vai mudá de canal' ma:s a maioria homem gosta mais de vê/ já nasce veno aquele movimento da vida' lógico que a televisão ensina muita coisa que: que num presta do mesmo jeito também' não sei,

DOC: Mais ensina coisa boa também?

INF: ah:'ensina' né'' quando passa aquele progama do Pade Macelo lá' que reúne não sei quantas mil pessoas' ma:s quem vai assistí aquilo' né'' acho quem assiste mais é os adulto' as criança vai assistí ma:s é filme de bri:ga' filme de lu:ta' quando sai pra rua gritano do jeito que tá passano no filme' acho que é divirtido' ensina coisa bo:a e: mesmo tempo ensina coisa ruim,

DOC: Você acha que a televisão influi na cabeça das pessoas?

INF: acho que influi' né'' você tira prũma criança' ela assiste' quando chega ali tá brigano do mesmo jeito que tá passano na televisão' ele viu na televisão' eu tiro por um caso que passô esses dia/ um cara chegô: no cinema (+) deu um tiro em todo mundo lá' eu acho que ele viu no filme/ num passa no filme/ chega atirano assim numa boa:, ((recreio das crianças))

DOC: Você acha que ali é a droga? É o comportamento? É a família? O que é que você acha que é ali?

INF: acho que é a droga' né'' (+) que aquele caso ali: (+) só se a pessoa tivé lôco mesmo/ fazê: aquilo,

DOC: E no Juazeiro, a cidade tem muita droga, muita violência? O que é que você acha?

INF: há um tempo atrás/ um tempo atrás não' uns ano atrás' num tã isso no Juazêro' mas agora: tá igual a capital' aqui/ do jeito que tá na capital Fortaleza' em todo canto tá' por aqui também,

DOC: E aqui na zona rural, tem uso de droga?

INF: acho que tem' né'' em todo canto tem,

DOC: E a violência na zona rural prevalece, ou é um caso ou outro?

INF: mais ô meno aqui/ aqui é de vez em quando' tipo ass/ final de semana' quando cai na bebedêra (+) dá uma briga' coisa assim' só' né'' aqui num tem muito movimento de droga' é pequeno pra sê sí/ sítio/ num é como na cidade' aqui é

um final de semana quando tão bebeno' às vez uma brincadêra começa a briga' só,

DOC: Você acha melhor aqui ou ir morar no Juazeiro?

INF: eu acho melho' morá aqui' é mais tranqüilo (+) no Juazêro se quisé comê uma fruta tem que comprá: qualqué: coisa/ aqui eu saio do sítio/ aqui no sítio de meu tio' meu avô' trago manga' trago cajú:' trago pãa' trago tudo' se fô na rua tem que compra/ trago uma cana' uma coisa assim, ((barulho de crianças)) ((silêncio))

DOC: Acho que tá bom.